

A REGENERAÇÃO

ORGANISMO DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVII

BENTERRHO - Terça-feira, 17 de Fevereiro de 1885

N. 37

EXPE D I I

PUBLICAÇÃO DIARIA

Numero avulso 40 réis

ASSIGNATURAS
CAPITAL

Semestre 5\$000
PELO CORREIO
Semestre 6\$000

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.

AVISO

As publicações indictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

SECÇÃO GERAL

ACTOS OFFICIAES

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA SECRETARIA DA PRESIDENCIA NO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1885

Henrique Breehmüller, pede comprar ao Estado 100,000 braças quadradas das terras, sitas nos fundos dos lotes de Bieging e Karin na Itoupava Rega.—Idem.

João Peyel, pede comprar ao Estado 200,000 braças quadradas de terras, annexas aos ultimos colonos estabelecidos no districto da Polaquia.—Idem.

Leonarda Otto, pede comprar ao Estado 50,000 braças quadradas de terras, nos fundos dos lotes do districto Itoupava, margem esquerda.—Idem.

Roberto Kressim, pede comprar ao Estado 100,000 braças quadradas de terras, no lugar margem esquerda do ribeiro Rega.—Idem.

Joaquim Severiano da Silva, pede comprar ao Estado o lote n. 72, no Gaspar Pequeno, na ex-colônia Itajahy.—A camara municipal de Blumenau, para informar.

Alberto Pagel, pede comprar ao Estado o lote de terras n. 7, districto Arapongas, margem direita, ha 10 annos occupado pelo supplicante.—Idem.

Frederico Doner, pede que se mande arbitrar o preço do lote n. 1, no lugar Timbó, onde está estabelecido com sua casa de negocio, afim de poder obter titulo definitivo.—Idem.

Fernando Eger, pede comprar ao Estado os lotes de terras n. 129 e 131, no districto Itoupava Rega, na ex-colônia Blumenau.—Idem.

Dia 11

Pedro Fernandes Martins, pede licença para vender a parte de uma casa, sob n. 61, com uma braça e duas pollegadas de terrenos de marinhãs, que possui, sita á rua da Praia da cidade da Laguna.—Ao sr. inspector da thesouraria de fazenda, para informar.

REGISTRO DO PORTO

ENTRADA NO DIA 11

Do Rio de Janeiro e escalas paquete nacional « Rio Jaguarão » com Antonio Affonso da Costa. Passageiros.—José d'Oliveira Bastos, Antonio d'Aguiar, Dr. José Bonifacio da Cunha, José Soares d'Oliveira, José Williams Arbeus, José Basilio de Vasconcellos, Manoel Gomes da Silva, Luiz Pinto de Faria.

Em transito 69 passageiros 21 praças do Exercito e 20 imigrantes.

SAHIDA NO DIA 14

Para Montevidéu escala paquete nacional « Rio Jaguarão » com Antonio Affonso da Costa. Passageiros.—Alferes Luiz Ignacio Domingues, cabo Theodoro José Francisco de Mello, soldados Nicolau Cordeis e Firmino José dos Santos, Francisco Uinter, Manoel Pedro Martins, Constantino Borosso, José Ventura de Castro e Pedro Taulois Junior.

ENTRADA A 15

Do Rio de Janeiro 2 dias, paquete nacional « Urano » cap. Adriano da Silva Leite. Tons. 176. Tripulação 7 pessoas. Carga varios generos.

Mala do Norte

Realizou-se a 9 do corrente por occasião da chegada do conselheiro Silveira Martins e da de-

putação rio-grandense a manifestação preparada pela Confederação Abolicionista e pelos numerosos amigos politicos d'estes cavalheiros.

Annunciada a entrada na nossa barra, do vapor nacional Rio Paraná, artilham no seu encontro uma barca da Companhia Ferry festivamente enfeitada, varias lanchas e outras embarcações, levando as commissões das sociedades abolicionistas e muitas pessoas do povo.

Do Rio Paraná passaram: SS. EEX. para a barca que os transportou para terra.

Depois no desembarque, organisou-se o prestito, que se dirigiu para a rua do Ouvidor. Ali foram saudadas as redações dos jornaes, seguindo depois para a « Gazeta da Tarde, onde, a pedido do povo, oraram o conselheiro Silveira Martins, Dr. Nabuco e José do Patrocínio, dissolvendo-se em seguida a reunião.

A media diaria das prisões que faz a Policia de Pariz é de 80 delinquentes, mas tal foi a alegria das festas do Natal, que na noite de 24 para 25 de Dezembro passado o numero de prisões elevou-se a 680.

Em S. Paulo trata-se de organisar uma commissão, composta de cidadãos hespanhoes e portuguezes, para promover uma grande festa em beneficio das victimas dos desastres na Andaluzia.

Por despacho de 7 do corrente mez fez-se mercê:

Do titulo de conselho a João Duarte da Ponte Ribeiro, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na Republica Oriental do Uruguay;

Do de barão de S. José d'El-Rei a Gabriel Antonio de Barros, em attenção aos relevantes serviços prestados ao Estado e á religião.

Ward Holt, chefe de trem que estava parado em Americus, no estado da Georgia, vendo á janella Miss Larmonie foi comprimental-a pelo seu proximo casamento.

Está aliado, sabe. Acabo de receber esta carta pedindo uns dias d'espera.

—E concedeu-a?... Eu não concedia. Se o seu noivo não está prompto, estou eu, e hein sabe que a adoro. Aceita-me por marido?

A resposta foi um yer-bein firme. Ward largou a correr. Em cinco mi-

nutos voltou com a licença, e dez minutos depois partia no seu trem com a carne da sua carne.

Admiravel America!

A «Estudiantina Salamancã» que pretende sair pelo carnaval a esmolar para as victimas de Hespanha é formada por artistas de nossos theatros, e ha cerca de um mez que fazem ensaios no theatro Sant'Anna, sob a direcção do Sr. Heller.

Esta «Estudiantina» é composta de mais de 40 pessoas entre musicos e cantores.

Para se avaliar o que custou ao empresario do theatro da Porta de Saint-Martin, de Pariz, a «misc-encene» da peça de Sardou «Theodoras», basta dizer: que o tanto de que se cobre Sarah Bernhardt, e no qual trabalharam 15 costureiras e bordadeiras durante mez e meio, sob a direcção do desenhista Thomaz, tem 4,500 pedras, sendo o seu custo material de 2:000\$000; o punho da espada de Mundus, que é de crystal de rocha, custou 300\$000; o vestuario de decumbrante dos guarda-roupas, 120\$000 cada um; cada vestuario de eunuch 4\$000, e assim successivamente. O total das pedras empregadas no guarda-roupa é de 42:000\$000.

Lê-se na «Folha Nova» de 10 do actual.

Um telegramma de Berlim noticia ter o plenipotenciario portuguez reivindicado na Conferencia a posse dos territorios pertencentes a Portugal, no Congo.

Foram vendidos em Dezembro do anno passado, em Pariz, a um colleccionador inglez, dois sellos de 1852 da ilha da Reunião, de valores de quinze e trinta centessimos, pela quantia de 2:000 francos ou 800\$000 de nossa moeda!!

O vendedor já os tinha offerecido a diversos colleccionadores, pedindo 3,000 francos.

Penas foi não serem offerecidos a alguns dos nossos amadores.

Talvez quizesse fazer acquisição até umas quatro patacas. Hum!

«The Standard» de Buenos-Ayres publicou ha dias um interessante artigo relativo ao direito dos argentinios ás ilhas Malvinas, em que seu autor o ministro Mincen combate taes pretensões.

O artigo produziu sensação, mas, no nosso entender, sensação maior devia causar se o escriptor ingles sustentasse o contrario. Nunca se viu a Inglaterra largar, por amor á justiça e aos direitos alheios de territorios que tentam algum dia cabido em seu poder.

O QUE VAI PELO MUNDO

A diplomacia europea só falla em paz, mas apesar d'isso não ha paz na velha Europa que não procure armar-se do melhor modo para aggressão e para a defeza—para a defeza principalmente.

Em França, por exemplo, continuam as obras de fortificação nas fronteiras. Agora trata a engenharia militar franceza de collocar a fronteira de S. E. a coberto d'uma invasão.

Conforme os novos planos, Niza, a pittoresca e saudavel Niza, tornar-se-ha nuna praça de guerra importante o centro d'um arraijal fortificado.

Assim, as carretas e os reparos da artilheria vão breve perturbar aquellas sitios, que até hoje eram procurados pelos principes e os opulentos enfermos, que n'elles só faziam rodar luxuosas carruagens.

Trnebner, o celebre editor londrino que ha quarenta annos viera da sua cidade de Heidelberg com as algebras vastas, morreu agora em Londres, possuindo já £ 150.000 fóra do seu negocio.

O orçamento de despeza dos Correios dos Estados Unidos, no anno de 1885-86, é de \$ 56.099,169, que mesmo a 25.000 o dollar, são 112.000 contos, quasi tanto como o nosso orçamento geral ordinario.

Ultimamente o espectaculo da moda em Nova-York a colleccão de feras do Racotonof, que possuia nada menos de 7 leões, 4 pantheras, 5 domedarios, 2 leões, 4 girafas, 2 enormes rhinocerontes, 4 ursos brancos, 2 tigres, 3 elephantes, etc. Estes ultimos faziam as delicias do publico em geral, porque executavam maravilhosos trabalhos com pasmosa docilidade. A multidão era immensa em todos os espectaculos, o maior foi no dia 10 de Novembro, por ser santificado.

De repente todos os espectadores se inquietaram pelos signaes de desobediencia que os elephantes davam

e alguns dos circumstantes tiveram a prudencia de se retirar.

O domador, não estando habituada a taes manifestações, vibrou uma elictotada terrivel no maior d'elles.

O pachiderme, com tranquillidade aterradora, voltou-se, pegou com a tromba no domador, ergueu-o a bastante altura, sacudiu-o no ar e tornou a pol-o em terra, morto.

Um espectador, sem calcular o que fazia, puxou d'um revolver e disparou dois tiros no animal que, ao sentir-se ferido, se arremessou com furia sobre os espectadores, fazendo evincar o colar.

As feras ao ouvirem o tiro e cheirando-lhes a sangue atrozaram os ares com rugidos pavorosos.

Morreram 18 pessoas e ficaram feridas mas de 200.

TRANSCRIPÇÃO RELATORIO

Apresentado ao Governo Imperial PELO REPRESENTANTE

DA The D. Pedro I Railway Company Limited

DESCRIÇÃO TECHNICA DA ESTRADA DE FERRO CONDIÇÕES TECHNICAS OBSERVADAS

(Continuação do n. 36)

O resultado do estudo sério da linha proposta pelo ajudante do fiscal, provou que as vantagens acima ditas não se podião alcançar.

Em primeiro lugar, Blunbau ficaria a 20 kilometros, oeste da estrada de ferro e as terras porocortadas não se parecião nada boas como as que se achão no valle de Itajahy, e longe de serem seccas e livres de mundações, encontrão-se muitos baahados fundos.

Elle tinha razão em dizer que a linha sería mais curta, porém, em lugar de não haver tunneis, viaductos, ou outras pesadas obras de arte, e não precisando recorrer a declives ingratos e curvas curtas, os primeiros 12 kilome-

tros, apresentão 4 tunneis e uma successão de declives de 2 por cento e curvas de 60 metros. O Engenheiro da Companhia tambem informa que o valle que se mostra ao norte de Itajahy não existe, o que se fizor uma linha ahi, conforme foi descripto terá de vir forçosamente dentro de 3 ou 4 da costa e atravessar o rio Itajahy, alguns 8 kilometros mais proximo a sua embocadura. Visto este resultado os Engenheiros tiveram ordem de parar com os estudos detalhados e de triangular somente este trajecto, e o Sr. Dr. Mello disse foi notificado em 18 de Outubro.

A continuar a descripção technica da linha, no kilometro 141, a estrada de ferro atravessa o rio Itajahy-mirim. Este rio tem 40 metros de largura no ponto onde é atravessado, mas enche-se consideravelmente em tempo de chuva. Afastando-se d'elle uma pequena distancia, segue-se pelo valle até k. 149 1/2 onde está situada, em frente a S. Luiz Brusque, uma villa importante, habitada principalmente por Allemães. Até ahi curvas e declives frequentes, e, exceptuando a ponte sobre o Itajahy-mirim, a linha é sem obras de arte ou de importancia.

Abandonado o valle principal, a linha entra n'um pequeno valle, densamente povoado por colonos Allemães. A pequena distancia além, cerca de 153 kilometros, encontra-se uma subida ingreme, afin de alcançar a divisa das aguas dos rios Itajahy mirim e Croker, necessitando o emprego de curvas rapidas e maximos declives. Esta divisa é alcançada no kilometro 160, o na subida, terão de ser construidas varias grandes obras de arte, incluindo 6 tunneis do comprimento médio de 200 metros. Aqui começa o valle do Croker, rico para agricultura, presentemente colonisado e cultivado mas desigual e necessitando o emprego de curvas de raios minimos. Em cerca de 18 kilometros a linha segue o valle, rompendo por ultimo no das Tijucas.

No kilometro 183,800 a linha atravessa este ultimo rio, o qual neste lugar tem 100 metros de largura e precisa de uma ponte de 4 vãos de 25 metros cada um.

A linha aqui segue o valle, uns 4 kilometros, até em frente ao valle de Moura.

(Continúa)

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS



Esta é aigima descifrada... É confeiteiro chimfrim, Quem lava os pés na forma Com pés de por fim, pimpim, Diga, diga, já o nome, Deste cara do mané fomo. Que se chama—Será... fim;... É na rua o no Senado Onde não tem mastro aigado Chim-cham-fon Chim chim fim: Ze dos papeis

Chapêo de sol

Roga-se a pessoa que na madrugada ou manhã de 10 do corrente reger lheu ou levou um chapêo de sol novo, de seda, preto, automatico, que o dono encostara á parede da sua casa em frente ao fim do edificio do Athenaeo, o favor de o ir entregar ao seu dono na mesma casa, pelo que será gratificado.

EDITAES

Thesouro Provincial

Em virtude d' ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia contida em officio de 15 do mez proximo passado, manda o Illm. Sr. Inspector fazer publico que no dia 18 do corrente a 1 hora da tarde se ha de arroanatar em hasta publica á porta desta repartição 25 degraus da antiga escada que dava entrada para a Cãmara Municipal, duas portaladas, uma verga circular, uma soleira, e nina porta gradeada com ferro que foram retiradas da cadeia publica desta capital, achando-se os mesmos objectos em frente ao edificio da referida cadeia onde pôdem ser visto.

Thosouro Provincial de Santa Catharina em 13 de Fevereiro de 1885.— O 2º escripturario, Marciano Bonifacio Soares.

FOLHETIM MISS HARRIET

POR GUI DE MAUPASSANT (TRADUCCÃO DE NELSON TOBIAS)

II

Mas notei logo que os seus modos tinham mudado. Não puz reparo nos primeiros tempos.

Quando eu trabalhava, quer no fundo do valle, quer n'algum caminho fundo, eu a via apparecer de repente, chegando com seu andar compassado e rapido. Assentava-se bruscamente, arquejante como se tivesse experimentado alguma emoção profunda que a agitava. Era muito vermelha, desse vermelho proprio exclusivamente da raça inglesa; depois, sem razão, empalidescia, tornava-se cor de terra e parecia quasi desfallecer. No entanto, pouco a pouco,

voltava-lhe a physionomia ordinaria e punha-se a conversar.

A's vezes, de repente, deixava uma phrase em meio, levantava-se e partia tão depressa e tão exotocamente que eu perguntava a mim mesmo se não teria feito alguma coisa que lhe pudesse offender ou desagradar.

Emfim pensei que isso fosse talvez genio, habitos normaes, um pouco modificados, sem duvida em minha honra nos primeiros tempos de nosso conhecimento.

Quando ella voltava para a herdade, depois de grandes excursões sobre a costa batida pelos ventos, seus longos cabellos torcidos em espiraes estavam algumas vezes desentrolados e pendiam como se tivessem as mólãs quebradas. Antes não se importava com isso e vin'la jantar sem concertar se, assain desarranjada pela brisa dos campos.

Agora subia para o seu quarto a endireitar seus pendurcalhos semelhantes a prismas de lampello; e quando eu lhe dizia com uma especie de galanteio familiar que a escandalisava sempre: «Estás hoje bella como um astro», «Miss Harriet», um pouco de sangue subia-lhe logo ás faces, o

sangue de menina, sangue dos quinze annos.

Depois tornou-se inteiramente selvagem e cessou de me vêr pintar. Pensei: «E' talvez alguma crise, passa logo». Mas não passava. Quando agora em dirigi-la a palavra respondia-me ou com indifferença, ou com uma irritação surla. E tinha modos bruscos, impaciencias, nervos.

Já não a encontrava mais senão durante as refeições e não trocavamos palavra. Pensei verdadeiramente que a tivesse molestado em alguma coisa; e perguntei-lhe uma tarde: «Miss Harriet, já não és mais como n'outro tempo?»

O que é que te fiz para te desagradar. Faz-me pena!» Respondeu em tom de colera, inteiramente bizarro: «Oh! senhor, mim estar sempre mesma cousa. Estar enganado, estar enganado, e correu para ir fechar-se no quarto.

Notei que ella olhava-me de vez em quando de um modo exquisito. Pareceu-me que os condemnados á morte deviam olhar assim quando se lhes annunciassse o ultimo dia. Havia no seu olhar uma especie de loucura, uma loucura mystica e violenta; e

ontra cousa ainda, uma febre, um desejo exasperado, impaciente e im potente do irrealisado e do irrealisavel! Parecia-me haver nella uma lucta em que o coração luctava contra uma força desconhecida que ella procurava dominar, e talvez ainda mais alguma cousa... Quem sabe? quem sabe?

III

Foi realmente uma singular revelação.

Desde algum tempo eu trabalhava todas as manhãs em um quadro cujo assumpto era este:

Um precipicio profundo se estendia, encaixado, dominado por duas enormes escarpas cheias de espinheiros e de arvores, perdido, afogado nesse vapor leitoso, nesse nevoeiro que fluctua as vezes sobre os valles ao amanhecer. E lá boia no fundo desta bruma espessa e transparente, via se chegar, ou antes advinhava-se, um casal humano, um rapaz e uma rapariga abraçados, enlaçados, ella com a cabeça levantada para elle e elle inclinado para ella, bocca contra bocca.

CONFEITARIA E. DE F. D. PEDRO I



6 Praça Barão da Laguna 6

O proprietario d'este bem montado estabelecimento chama a attenção das Exmas. familias e do respeitavel publico tanto da capital como do interior, para o annuncio seguinte, os preços não são competidos e os generos abaixo mencionados são todos de 1ª qualidade.

VER PARA CRER!!

A
Assucar refinado de todas as qualidades, dito crystallizado, dito grosso, e superfino em pó para enfeites. Amendoas cobertas e em cascas. Abacaxys. Azeites finos especiaes. Agua são brunener e assucar candê.

B
Biscotos secos de todas as qualidades a preços limitatissimos.

C
Cognac Marie Brisard, dito Grevy, dito principe Alberto, dito Muller Frère, champagne, charutos bahianos especiaes, chá hyson, dito perola superior e preto, em pacotes; conservas ingliezas.

D
Doces em caldas nacionaes e estrangeiros.

E
Encomendas de empadas, bandeijas para casamentos e baptisados.

F
Frangos assados, todas as vezes que nos sejam encomendados, figos secos e crystallizados, farinhas diversas, flores e folhagens para enfeites sem competencia.

G
Gelêa de marmello, dita de pitanga e mocotô, goiabada cascão e grozelles.

H
Hostias para balas de amendoas e cocadas especiaes.

K
Kerosene em caixas, latas e garrafas.

L
Limonadas de limão, cajú e outras.

M
Marmellada da terra 20000 o kilo, de Lisboa em latas de diversos tamanhos, e a preços reduzidos.

N
Nozes novas de Lisboa

P
Presuntos afiambrados, pastilhas de gomma, serôja, chocolate, alêa, e ortellã pimenta. Peras, pasteis de todas as qualidades, pecegos crystallizados, pão de Petropolis, especialidade da confeitaria da praça.

Q
Queijos do rheno, minas, crene, prato e retardão.

R
Ramos para enfeites de bandeijas para casamentos e baptisados.

S
Sardinhas de nantos, salames, sandoviches, saquinhos de fantasia, servezas de todas as qualidades.

T
Tamaras dattes, tiras de papel bordadas para enfeites de bandeijas.

U
Uvas seccas, em caldas, e frescas.

V
Vinho do Porto, Lisboa, Bordeaux, e Italiano engarrafados, Genuino Macedo, Ferreira Menezes, D. Luiz, Santos Junior, Souza Botelho, Monteiro Guinaraes, Gloria Portugueseza, Moscatel, Setubal Torino Côra, chateau Latorre, Saint Julien, Medoc Barbier, Madeira, Collaros, Sautern, Andressen, Lacrima Christi; vellas de côr e composição.

X
Xaropes de fructas diversas

Y
Um enigma dou
Para quem quizer decifrar.
Fazer doces em certas formas
Oude o confeitiro os pés vai lavar.

6 Praça Barão da Laguna 6

F. C. Savedra

H. W. Fison & Co

UNICOS AGENTES NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

BISNAGAS

Da fabrica de Hallavell & C. Porto-Alegre

UNICOS AGENTES NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

H. W. Fison & C.

S. C. BONS ARCHANJOS

Evohé ! Viva a pandega !

Depois de procellosa tempestade volta o dia com serena claridade: assim disse, ha seculos já hidos-na voracidade do tempo, o grande e immortal Camões. Quando o incommensuravel epico lusitano tal disse, já no seu intellecto fusilava luminosamente a gestação do futuro arreganhio comico de um celebre Rei, ultimamente levado magestosamente um Zé Pereira.

Nós os Bons Archanjos querendo tomar verdadeiras as sublimes palavras do homem poeta e guerreiro, estabelecemos paz eterna, e para melhor gosarmos em «dulci farnienti» a doce tranquillidade emanada da boa harmonia, resolvemos ficar em casa no domingo, mansamente dormindo á sombra dos louros carnavalescos e Zé-Pereiroses colhidos em todos os annos nas folias do Deus Momo.

Na segunda-feira á noite demos as canellas no Club 12, nosso bello Paraíso.

Hoje Hoje sim

tanto á tarde como á noite, veremos quem tem garrafas varias para vender !

Primeiro escrutinio

À TARDE

Grande e gargaloso, luzido e embasbacoso bando !!

1º CARRO.—4 meninas phantasiadas.

2º CARRO.—Estandarte: Pilheite a final. O grande republicano de olhos virado para fóra nas unhas do gato real.

3º CARRO.—Actualidade: A mulher, o jogo e o vinho, e o resultado dessa trindade: o syphile, o suicidio, o galês e o jogador.

4º.—CARRO.—Balcão politico, ou o resultado da directa.

5º.—CARRO.—Os nossos dons papagaios; o do 1º e 2º districtos; mimo dos catharinenses á representação nacional.

6º CARRO.—Grande flor misteriosa.

7º CARRO.—Embelesamento municipal.

8º CARRO.—Triumpho. O vencedor Archanjo, calcando um dragão.

9º CARRO.—Vaidade.

10º CARRO.—Jornalismo em duello, o gato e a raposa.

11º CARRO.—O Rei moinho, que a pó reclud todas as nossas grandes aspirações nacionaes.

12º CARRO.—Discordia rebelde.

13º CARRO.—Estado do Brazil.

14º CARRO.—A moralidade da nossa correccão.

15º CARRO.—A entrada da Quaresma.

16º CARRO.—O fisco e os cometas.

Todo esse escrutinio é abrilhantado pelos originalissimos filhos do celeste imperio, que de proposito vierão ao Desterro comer arroz com pausinhos, antes que a religião mande-os comer bacalháu. As unicas são, para variar, as mesmas que, o anno passado, encherão de harmonias «louras» os ouvidos entupidos das velhonas beatas e tabaqueiras.

À noite

Grande apuração. A entrada entra em sarilho. CRETA.

Tudo dança. Carro em que a velha A pedido geral ! A MONTANHIA SE...

E...

finis porque o cobre desta vez cá por casa andou curto, e mesmo muito curto, tão curto que até o programma por causa do tal senante meta! e sabiu chinfirim !